



PLANO DE TRABALHO

EDITAL Nº: 309/SMADS/2015

PROCESSO Nº 2015.0.038.991-5

1 – Dados do Serviço

- 1.1 **Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- 1.2 **Modalidade:** Circo Social - Vila Ré
- 1.3 **Capacidade de atendimento:** 400
- 1.4 **Nº total de vagas:** 400
 - 1.4.1 **Turnos:** 2
 - 1.4.2 **Nº de vagas x turnos:** 200
 - 1.4.3 **Nº de vagas x gêneros:** Misto: 400
- 1.5 **Distrito possível para instalação do serviço:** Penha
- 1.6 **Área de abrangência do serviço:** Penha, Arthur Alvim, Vila Matilde e Cangaíba. De acordo com a norma técnica poderão ser incluídos usuários de outros territórios desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS.
- 1.7 **Nome Fantasia:** Circo Social Vila Ré

2 – Identificação da Proponente

- 2.1 **Nome da OSC:** Associação Cristã de Moços de São Paulo
- 2.2 **CNPJ:** 60.982.576/0026-81
- 2.3 **Endereço completo:** Rua Santo Henrique, nº 50 – Vila Ré
- 2.4 **CEP:** 03664-010
- 2.5 **Telefones:** 2684-3601/ 2798-3793
- 2.6 **E-mail:** cdcvilare@acmsaopaulo.org
- 2.7 **Site:** www.acmsaopaulo.org
- 2.8 **Nome do Presidente da OSC:** José Antônio Figueiredo Antiório
 - 2.8.1 **CPF:** 041.738.058.53
 - 2.8.2 **RG/Órgão Emissor:** 3.343.701-4-SSP
 - 2.8.3 **Endereço completo:** Alameda Holanda -160 Alphaville I-Barueri SP
 - 2.8.4 **Breve histórico da instituição e experiências sociais**

A Associação Cristã de Moços de São Paulo foi fundada no dia 23 de dezembro de 1902, a partir do ideal voluntário, da comunhão de idéias e do incansável trabalho de um grupo de pessoas lideradas por Myron Auguste Clark.

Pela vontade das cinquenta e seis pessoas que subscreveram a ata da sessão que decidiu pela fundação da Instituição, Carlos Gomes de Souza Shalders, reconhecido líder comunitário, foi escolhido dentre os presentes para presidir a ACM São Paulo sendo, portanto, o seu primeiro Presidente.

Atualmente, a ACM São Paulo é dirigida por uma diretoria constituída de 33 diretores, presidida pelo Sr. José Antonio Figueiredo Antiório, todos voluntários.

Seu objetivo é a promoção e o desenvolvimento da pessoa humana, sob os aspectos espiritual, moral, cultural, físico e social, visando, prioritariamente, à infância, à adolescência, à juventude e à velhice, tendo

por norma os princípios do Cristianismo. A Associação procura atingir este objetivo através de inúmeros serviços, programas e projetos nas áreas cultural, social, educacional, de esporte e lazer e de assistência e desenvolvimento social.

Sua missão: Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.

Ao longo de sua história, a ACM São Paulo, mesmo passando por dificuldades de toda espécie, atuou de diversas formas, com o intuito de beneficiar pessoas e a sociedade paulistana, quando a necessidade se fazia presente. Convém notar que a ACM São Paulo cooperou, substancialmente, para diminuir os efeitos nefastos da Revolução Constitucionalista de 1932, não somente por ter criado a “Casa do Soldado”, um segundo lar para as tropas de combatentes que passavam por São Paulo, onde os soldados eram auxiliados com atendimento médico, consertos de seus uniformes, alimentos, entretenimento, entre outros benefícios, mas também pela criação da “Tenda do Triângulo Vermelho”, importante instalação no “front”, onde os combatentes paulistas, na hora de descanso, podiam dedicar-se a algum tipo de entretenimento, leitura, receber e expedir correspondências, etc.

Da mesma forma, criou, em 1931, o projeto “Garotos do Terreno”, desenvolvido na área onde seria construída a primeira sede própria da Instituição, na Rua Santo Antônio, com crianças e adolescentes das vizinhanças, do Centro e da Bela Vista, aos quais eram proporcionadas, gratuitamente, diversas atividades - esportes, recreação, palestras – além de banho de chuveiro e lanche.

Após vários anos de instabilidade e insegurança, decorrido um longo “período de peregrinação”, a ACM São Paulo finalmente, no ano de 1937, inaugurou sua sede própria, à Rua Santo Antônio nº 35/37, posteriormente nº 201. Em 1949, essa sede foi desapropriada pela Prefeitura do Município de São Paulo, levando a ACM a construir a sede atual, localizada na Rua Nestor Pestana, 147, no bairro da Consolação.

Depois de concluída a construção de sua sede, deu início à sua expansão para os bairros, com o fim de levar seus serviços para a população da periferia da cidade. Atualmente, a ACM São Paulo possui 20 unidades, localizadas nos municípios de Barueri, Carapicuíba, Guarulhos, Osasco, Ribeirão Preto, São José dos Campos e São Paulo.

Quanto ao trabalho de assistência e desenvolvimento social, a ACM São Paulo foi implantando, ao longo dos anos, de forma gratuita, diversos serviços, programas e projetos direcionados ao atendimento da população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social.

Assim sendo, criou, em 1937, o programa atualmente denominado Caminho da Criança e do Adolescente, para atendimento da faixa etária de 7 a 14 anos. Mais tarde, estendendo seu trabalho a outros segmentos, criou o programa Bolsistas (atualmente denominado Cidadania e Inclusão Social) para todas as faixas etárias e, em 1975, o programa Superveteranos, para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Desde então, esses programas são desenvolvidos nas onze unidades da ACM São Paulo destinadas aos associados, possibilitando, assim, o acesso da população de baixa renda às atividades dessas unidades.

A partir de 1975, a ACM São Paulo iniciou sua parceria com o Poder Público e a implantação de diversas unidades de desenvolvimento social, para atendimento exclusivo, de forma gratuita, da população em situação de vulnerabilidade social, conforme discriminado a seguir:

Ano	Unidade	Parceria
1975	Creche (atual CEI) Ítalo Brasil Portieri	Prefeitura do Município de São Paulo
1978	Centro de Desenvolvimento Comunitário (CDC) Lapa	Prefeitura do Município de São Paulo
1979	CDC Itaquera	Prefeitura do Município de São Paulo
1980	CDC Vila Maria	Prefeitura do Município de São Paulo
1984	CDC Santo Amaro	Prefeitura do Município de São Paulo
1986	CDC Julian Haranczyk (Guarulhos)	Diversos Convênios – Município de Guarulhos
1989	CDC Franz Voegeli (Osasco)	Sem Convênio
1995	CDC Enturmando Circo Escola Vila Ré – atual Circo Social Vila Ré	Governo do Estado de São Paulo e atualmente Prefeitura do Município de São Paulo

1996	Casa Aberta (atual CDC) Leide das Neves Jabaquara	Governo do Estado de São Paulo e atualmente Prefeitura do Município de São Paulo
2002	CDC Pinheiros	Sem Convênio
2003	CDC Carapicuíba	Sem Convênio
2006	CDC Jardim Mutinga (Barueri)	Prefeitura do Município de Barueri
2012	CDC Norte	Prefeitura do Município de São Paulo
2013	CDC Centro	Fundação Mary Speers

Nos centros de desenvolvimento comunitário são realizados serviços socioeducativos com crianças e adolescentes. Nos CDCs Julian Haranczyk e Franz Voegeli é desenvolvido também o programa Iniciação e Capacitação Profissional, que oferece à população diversos cursos e encaminhamentos ao mercado de trabalho. Além dos serviços e programas, diversos projetos também são desenvolvidos, de acordo com as necessidades e interesses da população.

Os serviços conveniados com o Poder Público são mantidos com recursos do mesmo e também da ACM São Paulo. Os serviços não conveniados são mantidos, exclusivamente, com recursos da ACM São Paulo.

Anualmente, são atendidas, em média, 9.000 pessoas, por meio dos serviços, programas e projetos de assistência e desenvolvimento social.

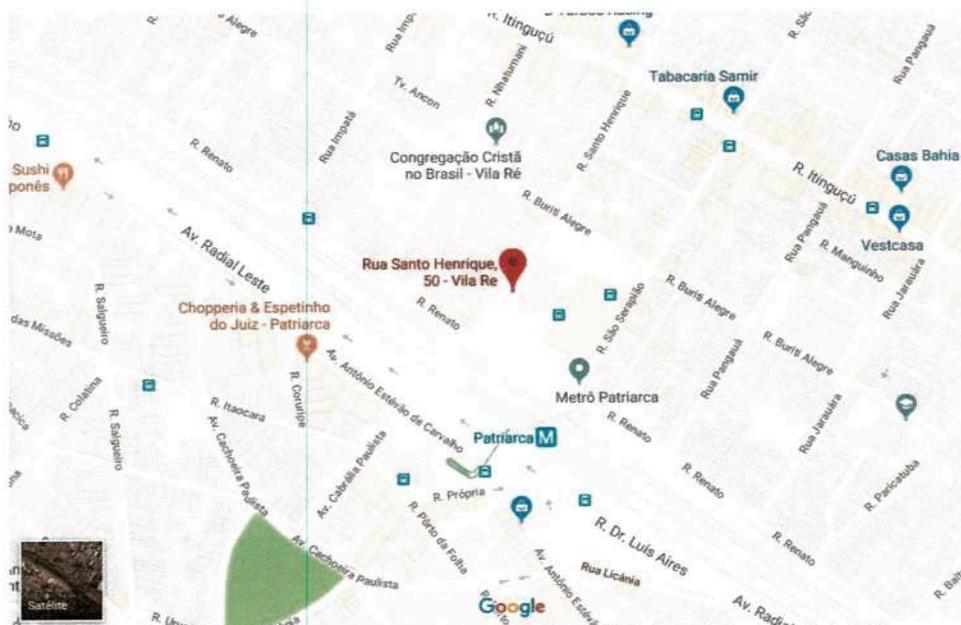
3- Descrição da Realidade Objeto de Parceria:

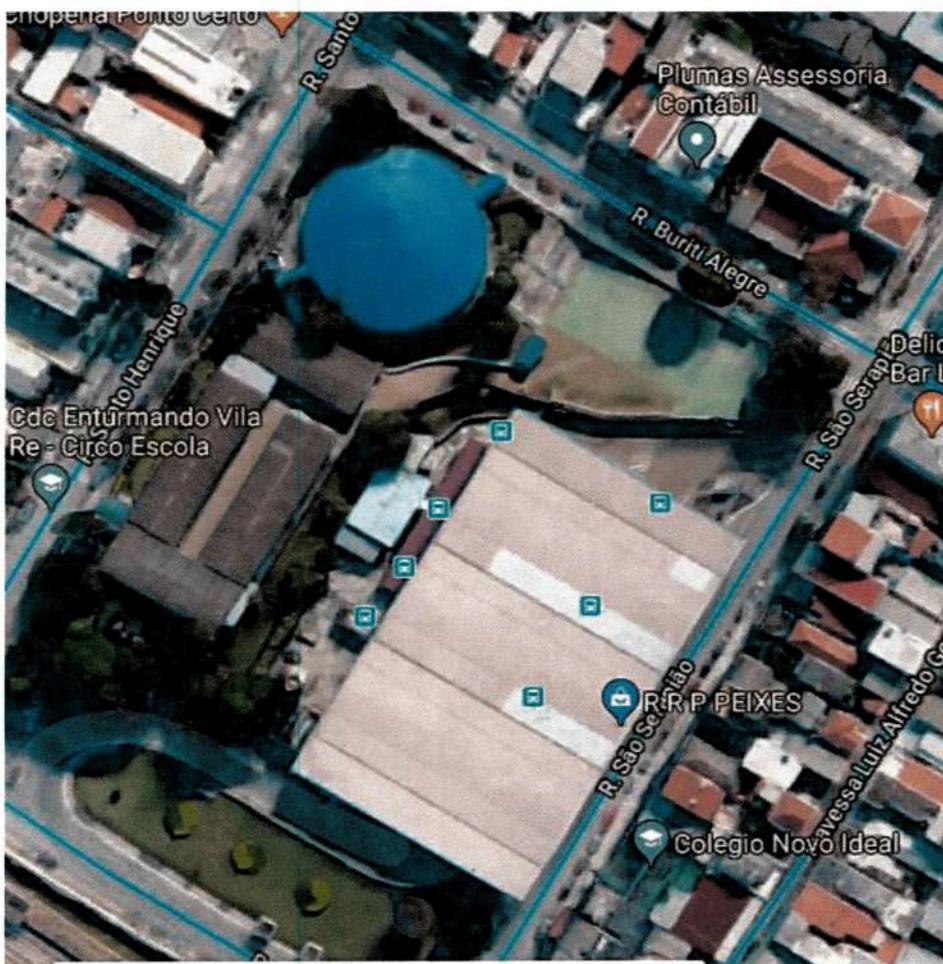
Caracterização do Território de Implantação do Serviço:

O território de referência do serviço é o Distrito Penha, tendo como abrangência: Arthur Alvim, Cangaíba, Penha e Vila Matilde.



O serviço está localizado na Vila Ré – Penha, ao lado do Metrô Patriarca, sito à Rua Santo Henrique, 50. São Paulo/SP.





As principais referências viárias são: Av. Itinguçu, Av. Radial Leste, Av. Governador Carvalho Pinto. O distrito é atendido pela Linha 3 - Vermelha do Metrô Paulistano.

O distrito da Penha é uma região que está com aproximadamente 473.244 mil habitantes distribuídos em 131.291 domicílios, sendo que, 8.064 deles não possuem esgoto e existem 34 comunidades. Em 52.965 domicílios a renda média é de até 3 salários mínimos segundo dados colhidos no Mapa da Vulnerabilidade Social da População da Cidade de São Paulo.

Segundo o CGEO (Centro de Geoprocessamento e Estatística da Prefeitura de São Paulo - Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social), em pesquisa realizada em janeiro/2020, existem 46.837 famílias cadastradas no CADÚNICO, com 20.316 famílias inscritas no Programa de Transferência de renda (Bolsa Família, Renda Cidadã, Bolsa Família trabalho infantil, BPC).

Devido à conjuntura socioeconômica do país, podemos verificar por meio de entrevista com famílias, que mais de um membro das mesmas precisa trabalhar para suprir suas necessidades básicas, isto faz com que os filhos, muitas vezes fiquem sozinhos por não terem um responsável para tomar conta dos mesmos e aliado ao fato de muitas famílias terem na sua composição somente um responsável (pai, mãe, avô, avó, tia, tio) também expõe as crianças e adolescentes a situações de vulnerabilidade relacional e risco social. Outro fator preocupante é a existência de casos de familiares alcoolistas e usuários de drogas que necessitam de tratamento e demanda uma intervenção com atendimento, encaminhamentos e acompanhamentos específicos. Outro fator de vulnerabilidade para as crianças e adolescentes, diz respeito ao aumento considerável no tráfico de drogas, furtos e roubos na região, tornando-os suscetíveis a esta situação de insegurança e riscos.

Diante do exposto o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade Circo Social, visa o enfrentamento do risco e da vulnerabilidade social, com ênfase na dimensão relacional da vulnerabilidade, o fortalecimento dos vínculos familiares e a participação na vida pública da comunidade. Consiste em garantir às crianças e adolescentes aquisições progressivas, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, conforme a Resolução 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social.

O Circo Social Vila Ré tem como proposta realizar intervenção planejada que criará situações desafiadoras, estimulará e orientará os usuários e suas famílias na construção e reconstrução de suas histórias e

vivências individuais e coletivas, na família e no território. Propiciará a ampliação do universo informacional, cultural, artístico, recreativo, e esportivo, bem como, o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e incentivará a socialização e a convivência comunitária, tendo como finalidade fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, conforme está previsto no PNAS.

Para alcançarmos o proposto acima e levando-se em consideração o desenvolvimento criativo e a construção da cidadania a partir dos saberes, necessidades, potencialidades e aquisições dos usuários e suas famílias, realizaremos diversas atividades e ações de caráter preventivo, protetivo e proativo por meio das diversas linguagens, projetos e eventos: Arte, Desenvolvimento Infantil, Dança, Circo, Ginástica, Música, Iniciação Desportiva, Projeto Família Presente, Projeto Entrenós, Projeto Intergeracional e a Ação Cidadania.

4. Descrição das Metas a Serem Atingidas e Parâmetros para Aferição do Seu Cumprimento

Seguiremos o que está preconizado na Instrução Normativa nº 03, artigos 115 e 116.

Art. 115 – A execução das parcerias celebradas nos termos desta Instrução Normativa será avaliada por indicadores qualitativos de metas e resultados esperados com relação à execução do objeto da parceria.

§ 1º - Os indicadores serão avaliados de acordo com um sistema de classificação em quatro parâmetros, quais sejam:

- a) INSUFICIENTE;
- b) INSATISFATÓRIO;
- c) SUFICIENTE;
- d) SUPERIOR.

Art. 116 – Os indicadores qualitativos da execução da parceria, nos termos desta Instrução Normativa, serão divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros:

1. Dimensão: Estrutura física e administrativa - Indicadores/Parâmetros:

1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho

Parâmetros:

*INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

* INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

* SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho.

* SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.

Parâmetros:

* INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

* INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

* SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.

* SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso.
- * SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades - Indicadores/Parâmetros:

2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.
- * INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.
- * SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.
- * SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

3. Dimensão: Produtos ou resultados - Indicadores/Parâmetros:

3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Inferior a 70%
- * INSATISFATÓRIO: 70% a 80%
- * SUFICIENTE: Entre 81% e 90%
- * SUPERIOR: Maior que 90%

3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS.
- * INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.
- * SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.
- * SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.
- * INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.
- * SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.
- * SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado
- * INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço.
- * SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;

* SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

4. Dimensão: Recursos humanos - Indicadores/Parâmetros:

4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.
- * INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.
- * SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.
- * SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.

4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.
- * INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.
- * SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.
- * SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

5. Forma e Cumprimento de Metas

Dimensão	Indicadores	Metas
1. Estrutura Física e Administrativa	1.1 Cômodos e mobiliários – Utilização.	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer salas de atendimento individualizado e de atividades coletivas, organizadas e adequadas à atividade; - Oferecer sala multiuso com computadores e internet de banda larga; - Disponibilizar quadra poliesportiva descoberta; - Disponibilizar um circo*; - Oferecer mobiliários, materiais e equipamentos adequados à atividade/atendimento a ser realizado; - Oferecer uma sala para área administrativa com um computador (configuração que comporte sistemas de dados), internet banda larga e uma impressora; - Oferecer instalações sanitárias adequadas; - Disponibilizar espaços adequados para cozinha, dispensa de alimentos e refeitório; - Proporcionar acessibilidade ao serviço, em espaços de atividades, refeição e banheiro; - Disponibilizar e manter espaços adequados para guarda de produtos de higiene e limpeza, manutenção, escritório, pedagógico, entre outros.
	1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades.	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar materiais e artigos em quantidade e qualidade adequados à realização das atividades propostas **.

	1.3 Cômodos e mobiliários – Condições.	Garantir as boas condições de uso dos cômodos/imóvel, mobiliários e equipamentos por meio de: <ul style="list-style-type: none"> - Reparos/Manutenção sempre que necessário; - Dedetização e limpeza de caixa d'água semestralmente; - Recarga anual dos extintores de incêndio; - Atualização de laudos AVCB e Para-raios; - Manutenção das áreas verdes; - Manutenção da lona e da estrutura do circo; - Serviços de: pintura, marcenaria, serralheria, elétrica, hidráulica e alvenaria; - Manutenção da quadra.
2. Serviços, processos ou atividades	2.1. Percentual de relatórios e prontuários	- Manter atualizados relatórios, prontuários, banco de dados, entre outros documentos;
3. Produtos ou resultados	3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço	- Manter o número de usuários atendidos maior que 81% da capacidade do serviço.
	3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço.	- Ofertar alimentação de acordo com os princípios de segurança alimentar e nutricional;
	3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.	- Manter cópia do Anexo Único da portaria SMADS nº 45, de dezembro de 2015, em local visível aos usuários;
	3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação.	- Afixar o cardápio semanal em locais visíveis aos usuários;
		- Realizar o planejamento do cardápio com a participação dos usuários considerando as preferências alimentares e necessidades nutricionais e baseadas nos princípios fundamentais, quantidade, qualidade e variedade, para uma alimentação saudável, adequada e equilibrada.
		- Realizar mais de 81% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral ***.
		- Realizar diariamente roda de conversa em que os usuários poderão expressar livremente ideias e dar sugestões, favorecendo sua participação no planejamento e avaliação das atividades;
		- Realizar semestralmente, por meio de questionário, pesquisa de satisfação em que o usuário poderá expressar interesses e dar sugestões;
		- Manter na recepção caixa de sugestões, para posterior análise e retorno aos usuários;
		- Realizar avaliação de atividades diferenciadas (programação de férias, oficinas, passeios, projetos, entre outras) por meio de instrumental específico;
		- Realizar avaliação dos eventos por meio de roda de conversa e registro das ideias e sugestões.
4. Recursos	4.1. Percentual de profissionais que participarão de ao menos uma	Mais de 81% dos profissionais participarão de ao menos uma capacitação/atualização

humanos	capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.	de conhecimento no semestre.
	4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação.	Manter quadro de RH completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.

* Conforme normatização do SCFV Circo Social, está previsto um picadeiro coberto com lona, para o desenvolvimento de arte circense, sendo esta um bem com durabilidade aproximada de 6 anos, será necessária a troca utilizando verba do Termo de Colaboração; enfatizamos que a atual lona é um bem público, adquirido em 26/11/2012.

Com o objetivo de prolongar a durabilidade da lona do circo, será necessária a sua manutenção anual utilizando verba do Termo de Colaboração – outras despesas.

** Referente ao material pedagógico serão necessárias aquisições com a verba do Termo de Colaboração, de equipamentos e materiais diversos para a realização das atividades/oficinas/eventos (ex: monociclos, cama elástica, instrumentos musicais, entre outros) além de materiais pedagógicos específicos (ex: itens para diferentes técnicas de artesanato, tecidos, adereços, figurinos, etc.). Será necessária também a contratação de serviço de costura para confecção de figurinos para eventos.

Considerando a portaria 42, poderão ser adquiridos itens/equipamentos diversos, com a verba do Termo de Colaboração, para área de cozinha, manutenção e limpeza, entre outras.

*** O planejamento das atividades seguirá o que está preconizado na Instrução Normativa SMADS nº 5, de 31 de agosto de 2018.

Art. 12 – Fica instituído o Plano de Ação Semestral no intuito de relacionar as ações que a Organização da Sociedade Civil planeja empreender no semestre de maneira a executar o Plano de trabalho, contextualizando-o aos desafios observados no território no período e objetivando aprimorar a qualidade e os resultados do serviço socioassistencial ofertado.

O Plano de Ação Semestral será entregue ao Gestor da Parceria, até o último dia útil de dezembro e de junho contendo: diagnóstico das questões a serem trabalhadas no serviço, relação das atividades que serão realizadas em cada dimensão (usuário, família, território, trabalhadores do serviço), cronograma de execução e descrição dos resultados esperados.

6. Detalhamento da Proposta

6.1. Público Alvo

Crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos e 11 meses que se encontram nas seguintes situações:

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

Funcionamento

O atendimento será diário de segunda à sexta feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, de forma contínua ou intercalada, levando em conta os interesses e necessidades de cada usuário e suas

famílias. O horário de entrada e saída dos usuários será definido de acordo com a demanda, a fim de favorecer a frequência na escola e no Circo Social.

O serviço disponibilizará atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com o planejamento prévio de suas ações de modo a responder aos interesses e necessidades dos usuários. Uma vez por mês o funcionamento das atividades será interrompido para que possa ser realizada uma reunião geral com a equipe de colaboradores do serviço.

As férias coletivas anuais concedidas aos trabalhadores do serviço estarão de acordo com a Instrução Normativa SMADS Nº 03, de 31 de agosto de 2018, Artigo 68. O período de 30 dias deverá obrigatoriamente situar-se entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente, conforme Portaria nº 45/SMADS/2008.

A oferta de alimentação será composta por um desjejum e almoço no período da manhã, almoço e lanche no período da tarde.

Período de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Período do ano: fevereiro a dezembro.

Tempo de permanência: 4 horas por dia - 8 a 20 horas por semana (dependendo da necessidade do usuário e da situação familiar).

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

Prédio cedido pelo Metrô, por meio de Termo de Permissão de Uso.

Área de terreno: 6.544,67 m².

Área construída: 818,28 m². Espaços de atividades: 05 salas (arte, música, dança, desenvolvimento infantil, iniciação desportiva); 01 quadra poliesportiva descoberta; 01 Circo; 01 Espaço coberto com portas adaptado à atividade esportiva (tênis de mesa); 01 sala multiuso; 01 recepção; 02 salas de atendimento social ; 01 sala de coordenação e administração; 01 almoxarifado de materiais pedagógicos, de escritório, entre outros; 01 cozinha; 01 despensa; 01 refeitório; 02 camarins; 01 sala de manutenção; 02 salas para guarda de materiais diversos; 01 sala para guarda de materiais de manutenção; 03 banheiros para colaboradores; 1 banheiro feminino para os usuários com 5 sanitários; 1 banheiro masculino para os usuários com 6 sanitários; 01 banheiro unissex para cadeirante; 02 vestiários para colaboradores; 01 área de serviço; 01 almoxarifado para materiais de limpeza.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O SCFV Circo Social Vila Ré seguirá as diretrizes e orientações da legislação vigente: Lei nº 8.742 de 07/11/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, PNAS, SUAS/ Proteção Social Básica e Especial/CRAS/CREAS/CREAS POP, na Resolução 109 de 11/11/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais); Resolução CIT nº. 07 de 10/09/2009 (Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios de Transferência de Renda).

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e PNAS, o SCFV Circo Social Vila Ré, por meio das diversas atividades, projetos e eventos garantirá o espaço de convivência que propiciará a formação para a participação cidadã e o desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes e suas famílias, a partir de seus interesses, demandas e potencialidades. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

A ACM São Paulo reconhece a territorialização e a intersetorialidade como pressupostos para a operacionalização da Política de Assistência Social, ou seja, reconhecimento da necessidade da integração e articulação desta com as demais políticas públicas para uma ação concentrada no território de vivência dos usuários, a fim de promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dessa população e para tanto, realizará articulação com outros serviços da rede pública em diversas áreas como: centros de saúde,

escolas, faculdades, conselho tutelar, entre outros. Será assegurado o encaminhamento para os serviços da Rede Socioassistencial aos usuários e suas famílias, sempre que necessário.

Conforme o Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios de Transferência de Renda será realizado acompanhamentos às famílias usuárias por meio de entrevistas, atendimentos individuais e grupais e visitas domiciliares. Sempre que necessário, serão realizados encaminhamentos ao CRAS para a inclusão nos Programas de Transferência de Renda (Bolsa Família, BPC).

6.4. Formas de acesso dos usuários e controle da demanda oferta

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. Podendo fazer a inclusão de 40% dos usuários, preferencialmente, do território desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS, supervisor do serviço, e 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS Penha, conforme Resolução CIT nº 07/2009.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhada ao CRAS Penha para a inclusão do usuário no CadÚnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não o possuem.

Demanda, Matrícula e Desligamento.

Demanda

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento que possibilitará a identificação da necessidade de proteção social aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias. As informações constantes nesta ficha, como por exemplo, público prioritário, composição familiar, renda, vínculo com a rede da educação, situação habitacional, vínculo com a rede socioassistencial, escolaridade dos componentes familiares, entre outros, deverão orientar o gestor do serviço quanto à seleção dos usuários para matrícula.

No caso de demanda superior ao número de vagas disponíveis, a mesma será controlada por meio do registro em formulário específico ou indicada por SMADS, respeitando a ordem de inscrição para preenchimento de vagas, salvo casos específicos que exijam atendimento prioritário.

Matrícula

Observadas as diretrizes legais para atendimento da demanda, a matrícula no Serviço será efetuada pelos pais ou responsáveis, mediante apresentação dos seguintes documentos: Certidão de nascimento da criança ou RG; Comprovante de residência; No caso de representante legal, documento de guarda; RG do pai, mãe ou responsável legal; NIS – Número de Identificação Social; Carteira de vacina para menores de 14 anos.

As inscrições poderão ser efetuadas diariamente e, após efetivada a matrícula, o nome do usuário deverá ser apontado no Controle de Frequência Diária do grupo que irá frequentar.

Desligamento

A informação referente ao desligamento do usuário deverá ser registrada na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no campo referente ao motivo.

Após três faltas consecutivas sem que haja comunicação dos motivos das faltas, o serviço deverá entrar em contato a fim de avaliar em conjunto a situação. Após 10 faltas consecutivas do usuário no serviço, caso não seja possível estabelecer o contato, deverá ser programada uma visita domiciliar e, esgotadas as possibilidades de contato com a família, procede-se ao desligamento. Essa informação deve ser acrescida ao Controle de Frequência Diária do grupo frequentado pelo usuário.

Existem causas atreladas às vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência do usuário. Nestes casos, a equipe de profissionais do SCFV deverá entrar em contato com o Técnico de Referência do CRAS, responsável pela supervisão do SCFV, com vistas à inserção no PAIF.

O prontuário do usuário desligado deverá ser separado dos demais, compondo outro arquivo, durante o período de cinco anos.

Organização de prontuários e instrumentais

O prontuário é uma ferramenta essencial para o acompanhamento e identificação do usuário, portanto, é obrigatório que todos os usuários do SCFV tenham seus dados registrados no prontuário, que deverá conter os seguintes instrumentais: Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, Folha de Prosseguimento e Ficha de Visita Domiciliar.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para o alcance das metas

O planejamento das atividades seguirá o que está preconizado na Instrução Normativa SMADS nº 5, de 31 de agosto de 2018.

Art. 12 – Fica instituído o Plano de Ação Semestral no intuito de relacionar as ações que a Organização da Sociedade Civil planeja empreender no semestre de maneira a executar o Plano de trabalho, contextualizando-o aos desafios observados no território no período e objetivando aprimorar a qualidade e os resultados do serviço socioassistencial ofertado.

O Plano de Ação Semestral será entregue ao Gestor da Parceria, até o último dia útil de dezembro e de junho contendo: diagnóstico das questões a serem trabalhadas no serviço, relação das atividades que serão realizadas em cada dimensão (usuário, família, território, trabalhadores do serviço), cronograma de execução e descrição dos resultados esperados.

Objetivo

Oferecer proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Objetivos específicos

Para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses.

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Para adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses acrescenta-se:

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

Segurança de Acolhida

O atendimento social buscará através do acolhimento e do estabelecimento de vínculo de confiança, compreender as necessidades e interesses das crianças e adolescentes e suas famílias, realizando orientações e encaminhamentos sempre que necessário, reforçando a importância de ser cidadão, reconhecendo seus direitos e deveres, proporcionando o seu acesso à rede pública de serviços e realizando as intervenções necessárias para o seu fortalecimento enquanto núcleo familiar.

Segurança de desenvolvimento da autonomia

Trabalho Socioeducativo

- Palestras - realização de palestras, com temas específicos e de natureza socioeducativa, dirigida a grupos de usuários e/ou suas famílias;
- Atividades/linguagens - as atividades serão organizadas com objetivo, prazo e público definido, que contribuem para a construção de novos conhecimentos, favorecem o diálogo, o convívio e o respeito às diferenças;

- Atividades circenses - atividades artísticas, ambientadas numa lona circense, desenvolvidas de forma lúdica, para promover a autoestima, autonomia e a cidadania;
- Eventos – atividades de caráter coletivo, para dinamizar as relações sociais;
- Promoção de atividades para o desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de atividades circenses tais como: Acrobacias, Aéreos, Solo, Malabares, Equilíbrio e Encenação.

As aprendizagens socioeducativas constituem-se pela ação e na ação. A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais.

Aquisições dos usuários

- Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Ter acesso a ambiente acolhedor;
- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidades;
- Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Conhecer seus direitos e como acessá-los;
- Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Ter espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, salubridade, segurança e conforto;
- Ter acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados as necessidades específicas;
- Receber orientações que contribuem para superação das dificuldades.

Convivência Social

“O convívio é parte da dinâmica social na qual se desenvolve o sentimento de pertença, a construção da identidade e a afirmação da individualidade. Por meio dele se realiza a transmissão dos códigos sociais e culturais e se estabelecem os valores que norteiam a vida em sociedade”. Projovem Adolescente (2009)

Os diversos espaços de convivência possibilitarão a superação das vulnerabilidades sociais mediante um processo de construção e fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento. Entende-se que os vínculos devem ser de solidariedade, acolhimento, construção de valores coletivos e da possibilidade de reconhecimento e respeito às diversidades.

Participação Cidadã

A Participação Cidadã tem caráter democrático e descentralizador e reconhece o usuário como sujeito de direito em formação e com efetiva participação no mundo público. A formação para a cidadania supõe a sensibilização e o desenvolvimento da percepção dos usuários sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, a apropriação de seus direitos de cidadania e o reconhecimento de deveres, o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de seus interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

As diversas atividades/ linguagens ofertadas propiciará a participação dos usuários na tomada de decisão, organização, execução e avaliação das ações socioeducativas e possibilitará experiências de ações coletivas e comunitárias.

Organização dos grupos

Os grupos serão organizados de modo a priorizar a segurança e a integridade física dos usuários bem como favorecer a aprendizagem das habilidades e vivências diversas. Dessa forma o número de participantes por grupo irá depender do tipo de modalidade circense e do grau de dificuldade prevenindo riscos de acidente.

Na organização e funcionamento dos grupos está prevista a construção do pacto de convivência que tem como princípios básicos a participação, o diálogo e o compromisso. Serão consideradas as diferenças

etárias dos usuários e as formas de expressão mais apropriadas para cada um, sendo possível utilizar instrumentos facilitadores como brincadeiras, jogos colaborativos e demais formas de comunicação.

Atividade / Linguagens - Organização e Funcionamento - Cronograma de Atividades

Atividade / Linguagens	Nº usuários/técnico especializado		Período de Funcionamento	Mês												
	Manhã 8h00 às 12h00	Tarde 13h00 às 17h00		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Artes Circenses	40/3	40/3	2ª à 6ª feira	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artes	22/1	22/1	2ª à 6ª feira	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Música	22/1	22/1	2ª à 6ª feira	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Infantil	20/1	20/1	2ª à 6ª feira	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dança	26/1	26/1	2ª à 6ª feira	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Iniciação Desportiva	50/2	50/2	2ª à 6ª feira	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ginástica	20/1	20/1	2ª à 6ª feira	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TOTAL	200	200														

Obs.: Em janeiro não há programação devido às férias coletivas.

Cronograma de Atividades/Projetos/Eventos

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Comemoração aniversariantes	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações Ecológicas	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X
Datas Comemorativas*	-	-	X	-	-	X	-	-	-	X	-	-
Projeto Entrenós Dia da pessoa especial	-	-	-	-	X	X	-	X	-	-	-	-
Projeto Entrenós - Intergeracional	-	-	X	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Reunião socioeducativa com famílias	-	-	X	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Projeto Família Presente	-	-	-	X	-	X	-	X	-	X	-	-
Comemoração Dia do Circo	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação Cidadania	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Aulas Abertas **	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	X	-
Projeto Entrenós – Semana Ecológica	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Confraternização usuários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Espectáculo Final de Ano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Atividades de Férias	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	X

* Páscoa (podendo ocorrer no mês de abril), Festa Junina, Dia das Crianças.

** Mostras das diferentes atividades/linguagens: artes circenses, arte, música, dança, iniciação desportiva, ginástica e desenvolvimento infantil.

Rotina diária

Manhã		Tarde	
Horário	Atividade	Horário	Atividade
8h – 8h30	Recepção/desjejum	12h30 – 13h30	Recepção/Almoço
8h30 – 9h15	Atividades temáticas	13h30 – 14h15	Atividades temáticas
9h15 – 10h45	Diferentes atividades/linguagens	14h15 – 16h	Diferentes atividades/linguagens
10h45 – 12h	Atividades recreativas e de integração *	16h – 17h	Atividades recreativas e de integração*
10h30 – 12h	Almoço/saída	15h15 – 17h	Lanche/saída

*Atividades recreativas e de integração: jogos de mesa (ping-pong e pebolim), jogos de tabuleiro (damas, xadrez, entre outros), leitura (gibis, revistas e livros), desenho, pintura, etc.

- De acordo com as necessidades dos usuários/famílias os horários de refeição, entrada e saída poderão ser flexibilizados.
- Considerando que o espaço do refeitório não possibilita o atendimento simultâneo de todos os usuários do período, está previsto o rodízio entre grupos.

Quadro de atividades/linguagens

Atividade/linguagem	Objetivos	Conteúdo	Competências
Artes Circenses	Favorecer a convivência em grupo estimulando relacionamentos pautados pelo respeito a si próprio e aos outros propiciando a formação para a participação cidadã, o desenvolvimento de potencialidades e habilidades e a ampliação do universo sociocultural, artístico e informacional das crianças e adolescentes por meio da arte circense.	<ul style="list-style-type: none"> - Modalidades de manipulação: laço e malabares (bolinhas, claves, aros, loiôs, flower, swing, flag e paninho chinês); - Modalidades de equilíbrio: bola, cilindro, monociclo, arame e perna de pau; - Modalidades aéreas: lira, trapézio, tecido e escadinha; - Modalidades de solo: contorção e coreografias; - Artes cênicas: esquetes de palhaços; - Expressão corporal e facial; - Preparação física geral; - Atividades recreativas e jogos cooperativos; - Aula aberta; - Atividades temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da comunicação e da compreensão para a resolução de conflitos; - Trabalho em grupo, respeitando as diferenças e outros modos de pensar e agir; - Participação na construção de projetos coletivos e individuais, desenvolvendo a autonomia; - Ampliação dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, desenvolvendo ações sustentáveis; - Desenvolvimento do conhecimento e adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação; - Ampliação dos conhecimentos na área de higiene e saúde enfatizando a prevenção de doenças; - Organização do espaço de atividade desenvolvendo o senso de responsabilidade com os materiais; - Desenvolver habilidades e realizar de forma elementar as diferentes modalidades circenses, criando e combinando sequências de movimentos.
Arte	Favorecer a convivência em grupo estimulando relacionamentos pautados pelo respeito a si próprio e aos outros propiciando a formação para a participação	<ul style="list-style-type: none"> - História da Arte e conceitos básicos artísticos; - Técnicas artísticas; - Técnicas de desenho; - Técnicas geométricas; - Teoria das cores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da comunicação e da compreensão para a resolução de conflitos; - Trabalho em grupo, respeitando as diferenças e outros modos de pensar e agir; - Participação na construção de

	<p>cidadã, o desenvolvimento de potencialidades e habilidades e a ampliação do universo sociocultural, artístico e informacional das crianças e adolescentes por meio da arte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Modelagem de escultura; - Artesanatos; - Conhecimento, releitura e interferência em obras de arte; - Pinturas em suportes diversos; - Expressão visual através do grafite; - Experimentação de materiais alternativos; - Exposições; - Atividades recreativas; - Atividades temáticas. 	<p>projetos coletivos e individuais, desenvolvendo a autonomia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, desenvolvendo ações sustentáveis; - Desenvolvimento do conhecimento e adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação; - Ampliação dos conhecimentos na área de higiene e saúde enfatizando a prevenção de doenças; - Organização do espaço de atividade desenvolvendo o senso de responsabilidade com os materiais; - Identificação e aplicação dos conceitos básicos no desenvolvimento das diversas técnicas artísticas; - Ampliação dos conhecimentos gerais e específicos da área.
Música	<p>Favorecer a convivência em grupo estimulando relacionamentos pautados pelo respeito a si próprio e aos outros propiciando a formação para a participação cidadã, o desenvolvimento de potencialidades e habilidades e a ampliação do universo sociocultural, artístico e informacional das crianças e adolescentes por meio da música.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre a biografia dos músicos; - Interpretação de letras das canções; - Percepção das notas musicais e divisões rítmicas; - Aprendizagem de instrumentos musicais; - Aprendizagem de técnicas vocais; - Seleção do repertório com a participação das crianças e adolescentes; - Aula aberta; - Atividades temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da comunicação e da compreensão para a resolução de conflitos; - Trabalho em grupo, respeitando as diferenças e outros modos de pensar e agir; - Participação na construção de projetos coletivos e individuais, desenvolvendo a autonomia; - Ampliação dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, desenvolvendo ações sustentáveis; - Desenvolvimento do conhecimento e adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação; - Ampliação dos conhecimentos na área de higiene e saúde enfatizando a prevenção de doenças; - Organização do espaço de atividade desenvolvendo o senso de responsabilidade com os materiais; - Desenvolvimento e aprimoramento da coordenação motora fina, das técnicas vocais e instrumentais; - Desenvolvimento da percepção auditiva identificando os sons em relação à altura das notas, timbre e divisões rítmicas.
Dança	<p>Favorecer a convivência em grupo estimulando relacionamentos pautados pelo respeito a si próprio e aos outros propiciando a formação para a participação cidadã, o desenvolvimento de potencialidades e habilidades e a ampliação do universo sociocultural, artístico e informacional das crianças e adolescentes por meio da dança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos básicos do Jazz, Ballet Clássico e Dança Contemporânea; - Danças Brasileiras; - Expressão e Consciência Corporal; - Exercício de Improvisação; - Dinâmicas e jogos cooperativos e perceptivos; - Composições coreográficas; - Preparação Física Geral; - Aula Aberta; - Atividades temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da comunicação e da compreensão para a resolução de conflitos; - Trabalho em grupo, respeitando as diferenças e outros modos de pensar e agir; - Participação na construção de projetos coletivos e individuais, desenvolvendo a autonomia; - Ampliação dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, desenvolvendo ações sustentáveis; - Desenvolvimento do conhecimento e adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação; - Ampliação dos conhecimentos na área de higiene e saúde enfatizando a prevenção de

			<p>doenças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do espaço de atividade desenvolvendo o senso de responsabilidade com os materiais; - Identificação e vivência de diferentes linguagens – artística, corporal e verbal – e os diversos contextos comunicativos; - Desenvolvimento da consciência corporal, da expressão e da criatividade; - Participação nas montagens coreográficas; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades, por meio dos diferentes estilos de dança.
Ginástica	<p>Favorecer a convivência em grupo estimulando relacionamentos pautados pelo respeito a si próprio e aos outros propiciando a formação para a participação cidadã, o desenvolvimento de potencialidades e habilidades e a ampliação do universo sociocultural, artístico, esportivo e informacional das crianças e adolescentes por meio das modalidades gímnicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica em aparelhos (Solo, Trave, Barras, Argolas e Salto); - Ginástica Acrobática; - Ginástica Geral; - Ginástica de Trampolins (Trampolim Acrobático e Mini-Trampolim); - Sequências Ginásticas; - Preparação física Geral; - Criação Coreográfica; - Festival de Ginástica; - Atividades temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da comunicação e da compreensão para a resolução de conflitos; - Trabalho em grupo, respeitando as diferenças e outros modos de pensar e agir; - Participação na construção de projetos coletivos e individuais, desenvolvendo a autonomia; - Ampliação dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, desenvolvendo ações sustentáveis; - Desenvolvimento do conhecimento e adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação; - Ampliação dos conhecimentos na área de higiene e saúde enfatizando a prevenção de doenças; - Organização do espaço de atividade desenvolvendo o senso de responsabilidade com os materiais; - Enfrentamento dos desafios em diferentes contextos; - Elaboração de sequências ginásticas; - Adaptação de diferentes coreografias à sua própria realidade e a do grupo; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades, por meio das diferentes modalidades gímnicas.
Iniciação Desportiva	<p>Favorecer a convivência em grupo estimulando relacionamentos pautados pelo respeito a si próprio e aos outros propiciando a formação para a participação cidadã, o desenvolvimento de potencialidades e habilidades e a ampliação do universo sociocultural, artístico, esportivo e informacional das crianças e adolescentes por meio das modalidades esportivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Voleibol; - Basquetebol; - Handebol; - Futsal; - Tênis de mesa; - Xadrez; - Regras básicas das modalidades; - Recreação e jogos pré-desportivos; - Preparação física geral; - Torneios; - Atividades temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da comunicação e da compreensão para a resolução de conflitos; - Trabalho em grupo, respeitando as diferenças e outros modos de pensar e agir; - Participação na construção de projetos coletivos e individuais, desenvolvendo a autonomia; - Ampliação dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, desenvolvendo ações sustentáveis; - Desenvolvimento do conhecimento e adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação; - Ampliação dos conhecimentos na área de higiene e saúde enfatizando a prevenção de doenças; - Organização do espaço de atividade desenvolvendo o senso

			<p>de responsabilidade com os materiais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeito a si próprio e aos outros diante das vitórias e derrotas; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades, por meio do conhecimento e aplicação das regras, técnicas e táticas das diferentes modalidades.
Desenvolvimento Infantil	<p>Possibilitar manifestações e experiências motoras, artísticas, culturais e de lazer, favorecendo a convivência em grupo, o respeito às diferenças e o desenvolvimento da autonomia, contribuindo para o processo de desenvolvimento das crianças, por meio de brincadeiras e atividades lúdicas.</p>	<p>Desenvolvimento motor: padrões fundamentais de movimento, habilidades básicas, percepção corporal e espaço-temporal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades recreativas e jogos cooperativos; - Artes: música, artes plásticas e dramatização; - Dança e expressão corporal; - Aula aberta. - Atividades temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da comunicação e da compreensão para a resolução de conflitos; - Trabalho em grupo, respeitando as diferenças e outros modos de pensar e agir; - Participação na construção de projetos coletivos e individuais, desenvolvendo a autonomia; - Ampliação dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, desenvolvendo ações sustentáveis; - Desenvolvimento do conhecimento e adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação; - Ampliação dos conhecimentos na área de higiene e saúde enfatizando a prevenção de doenças; - Organização do espaço de atividade desenvolvendo o senso de responsabilidade com os materiais; - Vivência de experiências lúdicas interagindo com crianças do mesmo ciclo etário, desenvolvendo relações de afetividade e sociabilidade; - Desenvolvimento de diferentes linguagens e técnicas artísticas; - Realização de movimentos em diferentes contextos desenvolvendo capacidades e habilidades.

Atividades temáticas

Os temas estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar e contribuem para o crescimento e desenvolvimento individual e coletivo dos usuários. Serão desenvolvidos temas tais como, cidadania, valores humanos, meio ambiente, saúde, cultura, entre outros.

Gestão por Projetos

Projetos constituem uma estratégia metodológica primordial na gestão e oferta de aprendizagens socioeducativas, pois propiciam construção de conhecimentos mediados pela ação, estimulando o processo de aprender fazendo.

É uma metodologia que prioriza o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, a percepção das diferenças, como elementos-chave no processo de apropriação e expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais.

A produção do conhecimento se dará a partir dos interesses dos usuários e das oportunidades presentes em cada dia de atividade, por isso será fundamental planejar atividades significativas e diversificadas, cuidando do ambiente físico e das relações e promover a livre expressão, demonstrando confiança na capacidade de realização dos usuários e fazendo com que todos se sintam responsáveis pelo processo de aprendizagem.

Cartografia

A cartografia é um processo de produção de conhecimento, expresso por um conjunto de informações objetivas e subjetivas. Propõe diálogo e combinação entre as experiências, interesses, desejos e saberes de crianças adolescentes e as suas possibilidades de criar, inventar e intervir em seus territórios sejam eles do grupo, do serviço socioeducativo, da comunidade ou da cidade.

A cartografia como estratégia pedagógica possibilitará às crianças e adolescentes vivenciar processos de investigação e produção, tendo como objetivo, mapear as potencialidades do território identificando espaços de residência, circulação, diversão, aprendizagem, criação, consumo e convívio.

Esse processo possibilitará ampliar o conhecimento sobre direitos de cidadania e serviços socioassistenciais oferecidos no território.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação de resultados

A participação nas decisões é uma dimensão fundamental no processo de desenvolvimento humano, assim, temos como objetivo estimular a participação dos usuários e suas famílias no processo de planejamento e avaliação do serviço.

Realizaremos as seguintes avaliações:

QUALIDADE DO SERVIÇO OFERTADO

INDICADORES	META
Atividades socioeducativas	Mais de 81% dos usuários presentes avaliarão a qualidade do serviço satisfatória.
Alimentação	
Espaço físico	

Avaliador	Momento/Frequência	Procedimento/Instrumental
Usuário	<ul style="list-style-type: none">• Diariamente ao final da atividade• Ao final de cada semestre	<ul style="list-style-type: none">• Roda de Conversa - avaliação/sugestões• Pesquisa de satisfação (Questionário)
Família	<ul style="list-style-type: none">• Ao final de cada semestre• Ao final de cada projeto/atividade	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa de satisfação (Questionário)• Avaliação referente à projetos/atividades (Questionário)
Profissionais	<ul style="list-style-type: none">• Sempre que houver necessidade	<ul style="list-style-type: none">• Discussão em grupo

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias

O Trabalho Social com Famílias tem o objetivo de orientar as ações e ofertas pertinentes à segurança de convívio, as quais têm como eixos estruturantes a matricialidade sociofamiliar e a territorialização. Assim, consoante à Política de Assistência Social a Matricialidade Familiar, significa colocar a família na centralidade, como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social. A família, segundo a Política Nacional de Assistência Social - PNAS é o conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e ou de solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de renda e ou dependência econômica. (BRASIL, MDS, 2009, p. 12). A família é o núcleo social de proteção, acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social.

O trabalho social com as famílias usuárias dos SCFV pode ser entendido como: "Conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de contribuir para a convivência, para o reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ ou de solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do seu reconhecimento como sujeito de direitos".

Toda e qualquer atividade a ser desenvolvida deverá considerar a realidade das famílias atendidas, a especificidade dos sujeitos, necessidades, expectativas, sonho de futuro, cultura e particularidades de cada

território, consoante às diretrizes na PNAS de forma a fazer o enfretamento das desigualdades, bem como promover a garantia dos mínimos sociais, as famílias e indivíduos, em situação de vulnerabilidade social.

O conceito de vulnerabilidade social aqui tratado envolve os diversos fatores que colocam as famílias e indivíduos em situação de fragilidade e de risco social, que estão para além da questão da renda, e envolvem a escolaridade, a saúde, os arranjos familiares, as possibilidades de inclusão no mundo do trabalho bem como a dificuldade de acesso a bens e serviços públicos.

Seguem algumas ações do trabalho social a ser desenvolvido:

- Acolhida e escuta;
- Realização de visitas domiciliares;
- Atendimento individual e familiar;
- Orientações e encaminhamentos;
- Realização de atividades informativas grupais;
- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários de famílias com perfil para inclusão em PTR e BPC, ou em situação de risco e violação de direitos;
- Articulação permanente com o CRAS de referência;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

A equipe técnica realizará atendimentos e acompanhamentos individuais das famílias no primeiro momento, quando é feita a matrícula da criança ou adolescente, criando assim um espaço de escuta, orientação e encaminhamentos e também, quando for solicitado pela família ou responsável.

Sempre que necessário, serão realizadas visitas domiciliares com o objetivo de conhecer e levantar dados/informações sobre o núcleo familiar, o meio em que vive, suas condições de moradia, saúde, estrutura familiar e quais as suas necessidades e demandas sociais.

O serviço realizará:

- Reuniões socioeducativas com famílias em que serão compartilhadas experiências e informações sobre o serviço, a proposta pedagógica e o desenvolvimento da criança e adolescente;
- O Projeto Entrenós com o objetivo de promover a integração e a socialização entre as crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da prática de atividades recreativas e artísticas, além de oficinas relativas à cidadania, meio ambiente e qualidade de vida, visando o desenvolvimento e o fortalecimento dos vínculos familiares e a participação social.
A realização do projeto possibilitará uma rica vivência e a participação de todos os envolvidos. As atividades propostas contribuirão para sensibilizar, informar e conscientizar sobre as diversas questões apresentadas e o fortalecimento da cidadania;
- Projeto Entrenós Intergeracional com o objetivo de promover a integração e a socialização entre as crianças, adolescentes e membros da família de diversas faixas etárias, por meio de atividades recreativas e artísticas, além de oficinas relativas à cidadania, meio ambiente e qualidade de vida, visando o desenvolvimento e o fortalecimento dos vínculos familiares;
- A Ação Cidadania com o objetivo de promover acessos a serviços setoriais nas áreas de saúde, jurídica, assistência social, bem como, emissão de documentos e cadastro no CadÚnico, entre outros serviços, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos, mobilizando e fortalecendo as redes sociais de proteção no território com orientações e encaminhamentos diversos;
- O Projeto Família Presente com o objetivo de propiciar o fortalecimento dos vínculos familiares e melhoria da qualidade de vida e que tem como proposta, promover encontros para os pais e responsáveis, abordando temas de seu interesse favorecendo a troca de saberes e a ampliação do conhecimento na área de direitos sociais, entre outros temas.

Criar os filhos, educá-los, prepará-los para agir com responsabilidade e segurança no conturbado mundo de hoje é uma tarefa exigente e desafiadora. Muitos são os problemas que dificultam às famílias a realização de sua tarefa, tais como: o desemprego, a precarização das relações de trabalho, a fragilização dos vínculos familiares, restando poucos espaços onde os sujeitos sociais podem se fortalecer e se reconhecer.

É este tipo de espaço que o Circo Social oferecerá às famílias, atuando no sentido de contribuir para o desenvolvimento de famílias educadoras, cidadãs e protagonistas.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Reconhecendo a importância do trabalho em rede como forma de garantir aos usuários o acesso aos direitos, o serviço buscará a articulação e integração com a rede socioassistencial local, com ações de aproximação e ampliação das parcerias para encaminhamentos diversos e realização de ações voltadas ao atendimento das necessidades de usuários, famílias e comunidade.

Articulação em Rede: Centros de Referência da Assistência Social (CRAS); Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS); Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura e esporte; Conselho Tutelar; Fórum da Família e da Infância; Outros.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades.

A equipe do Circo Social Vila Ré é constituída por profissionais de diferentes áreas o que possibilita a oferta qualificada do serviço para contemplação de seus objetivos, sendo que o perfil dos profissionais é compatível com as atividades inerentes à sua função.

Nos casos de seleção e contratação a Organização obedecerá aos critérios definidos na INSTRUÇÃO NORMATIVA SMADS Nº 03, de 31/08/2018, Seção I:

Artigo 64- A seleção e a contratação, pela OSC, do quadro de recursos humanos deverão obedecer aos critérios e quantidades estabelecidas pelas normas da SMADS, para cada tipologia de serviço, inclusive quanto ao nível de escolaridade, à carga horária e demais requisitos cabíveis.

§ 1º - A seleção de quadro de profissionais do serviço poderá seguir o procedimento usualmente adotado pelas organizações privadas.

6.9.1 Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

Função	Formação	Carga Horária	Habilidades, Atribuições e Competências
Gerente de Serviço II	Superior	40 h	<ul style="list-style-type: none">• Experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais de grande capacidade de atendimento, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.• Elaborar o planejamento mensal e semestral em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;• Promover articulações e parcerias com as redes sociais do território;• Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros;• Realizar e/ou supervisionar a aquisição e administrar a distribuição dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do serviço;• Realizar o processo seletivo dos funcionários que atendam aos requisitos da proposta do serviço e à demanda dos usuários, com o acompanhamento do técnico do CRAS, supervisor do serviço;• Emitir relatórios quando solicitado;

			<ul style="list-style-type: none"> • Requisitar da Organização Social, quando necessário, a possibilidade de aquisição de equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho; • Promover reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para a manutenção ou redirecionamento delas; • Avaliar o desempenho dos funcionários; • Coordenar a avaliação das atividades junto à equipe técnica, bem como, com os usuários; • Apresentar mensalmente para a UPC da SAS os comprovantes fiscais de prestação de contas, a Planilha de Descrição Mensal de Despesa – DESP, Declaração de Movimentação Financeira Mensal - DEMOFIM, e anualmente apresentar a DEGREEF - Declaração de Gerenciamento dos Recursos Financeiros - DEGREEF ANUAL, em acordo com a legislação vigente.
Técnico	Superior	40 h	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência técnica na área de formação para atuação no âmbito socioassistencial. • Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Realizar visita domiciliar, quando necessário, produzindo relatórios pertinentes a sua área de atuação; • Fazer entrevista de inclusão do usuário no serviço e, após matrícula efetuada, encaminhá-lo ao CRAS para inclusão no CADÚNICO; • Elaborar relatório, quando houver abandono ou o afastamento do usuário e efetuar os devidos encaminhamentos ao CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos conforme situação apresentada; • Elaborar relatórios, quando necessário, relativos ao atendimento e encaminhamento realizado com o usuário e sua família; • Proceder a orientação e encaminhamento dos usuários e suas famílias aos CRAS/CREAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos; • Informar e discutir com os educadores os direitos socioassistenciais e suas respectivas legislações, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual; • Orientar os usuários, familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários; • Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário; • Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o usuário, consumo de drogas e gravidez; • Discutir em reuniões da equipe técnica, bem como, com o técnico supervisor do CRAS os casos que necessitem de providências; • Organizar e executar ações com os usuários e sua família, de modo individual ou em grupo, favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos; • Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e, também, os serviços das demais políticas públicas do território; • Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço; • Elaborar e acompanhar o preenchimento dos

			<p>instrumentais necessários para o desenvolvimento e controle das atividades do serviço;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsabilizar-se pela referência e contra-referência no atendimento dos usuários; • Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento); • Fazer a convocação do responsável familiar, quando houver necessidade; • Articular ações em rede para a potencialização da inserção no mundo do trabalho; • Assessorar o gerente na supervisão das atividades administrativas, pedagógicas, sociais e/ou tecnológicas; • Substituir o gerente do serviço quando por ele designado ou na sua ausência.
Técnico Especializado	Superior ou médio	40 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência na área de atuação técnica; • Realizar atividade socioeducativa voltada aos interesses e necessidades dos usuários, de acordo com as normativas técnicas previstas na Política Pública de Assistência Social; • Planejar, organizar, executar e avaliar as atividades com responsabilidade, ética e postura profissional adequada. • Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida, observando as possíveis dificuldades dos usuários e propondo em conjunto com a equipe técnica do Serviço atividades para superação das mesmas; • Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço; • Zelar pela limpeza e organização dos ambientes, materiais e equipamentos utilizados nas atividades; • Controlar a frequência e o desenvolvimento dos usuários na execução das atividades internas e externas, comunicando à equipe técnica eventuais problemas; • Informar e discutir com os usuários os direitos socioassistenciais e suas respectivas legislações, em acordo com as respectivas faixas etárias; • Informar ao técnico e gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, consumo de drogas, violência, abandono, negligência, abuso sexual, maus-tratos e gravidez; • Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço.
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	40 h	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência comprovada nas rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório. Imprescindível conhecimento de informática: Word, Excel, Windows e Internet. • Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações; • Elaborar e Organizar os documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço; • Realizar os processos administrativos de compras, estoques e organização do serviço, sob a supervisão do gerente; • Realizar serviços externos quando designado; • Realizar o controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico, sob a supervisão do gerente; • Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizado pela SMADS; • Realizar do preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros.

Cozinheiro	Fundamental	40 h	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência comprovada na área • Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições; • Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e ao preparo das refeições entre seus auxiliares; • Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto pela SMADS; • Conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações; • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; • Manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral; • Afixar o cardápio semanal em local visível; • Controlar estoque de alimentos.
Agente Operacional Cozinha	Fundamental	40 h	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia; • Executar as tarefas de pré-preparo e de preparo de refeições a ele designadas; • Realizar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa, entre outros; • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos, mantendo-os sempre em boas condições de uso.
Agente Operacional	Fundamental	40 h	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuições na limpeza, manutenção, vigilância e apoio geral; • Executar e manter serviços de manutenção, higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; • Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário; • Apoiar a equipe de trabalho em atividades rotineiras a fim de manter o bom atendimento aos usuários.

6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Função	Escolaridade e formação profissional	Quantidade
GERENTE DE SERVIÇOS II	Superior	1 40h
TÉCNICO	Superior	2 40h
AUX. ADMINISTRATIVO	Ensino Médio	1 70h
TÉCNICO ESPECIALIZADO	Superior ou Ensino Médio	10 70h
COZINHEIRO	Fundamental	1 70h
AUX. DE COZINHA	Fundamental	3 40h
AGENTE OPERACIONAL	Fundamental	4 70h
Total		22

O número de Técnicos Especializados está compatível com o número de usuários e dimensão dos espaços de atividades, considerando áreas de maior risco de acidentes (Circo e Ginástica).

O número de profissionais da área operacional está de acordo com as necessidades, características e dimensão do espaço físico do Serviço (6.544,67 m²).

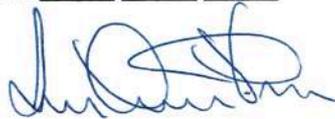
6.9.3 Especificar a utilização das horas técnicas quando for o caso

Não se aplica

7. Indicadores de Avaliação

Os indicadores de avaliação e as metas previstas estarão de acordo com a Instrução Normativa SMADS N° 03, de 31 de agosto de 2018.

Data: 22/10/20



Izabel Aparecida Vito Lopes
Secretária da Divisão de Desenvolvimento Social
ACM São Paulo/YMCA